

A114457

Vitória (ES), sábado  
20 de novembro de 2004  
Editora: Elaine Silva  
ecferreira@redgazeta.com.br  
3321-8327

ESTRADA PRIVATIZAÇÃO DA RODOVIA INCLUI TODO TRECHO CAPIXABA, COM 458 KM, E VALERÁ POR 25 ANOS

## Pedágio da BR 101 será definido em dezembro

Ministério realiza audiência pública para apresentar os trechos que terão obras

RITA BRIDI

Todo o trecho da BR 101 que corta o Espírito Santo, com extensão de 458,40 km, foi incluído nos oito lotes de rodovias que o Governo federal licitará para exploração da iniciativa privada por 25 anos. Os oito lotes totalizam 3.038,70 km de rodovias em várias regiões do país.

No próximo dia 9, o Ministério dos Transportes realiza audiência pública, em Brasília, para apresentar aos interessados os projetos para cada trecho que será licitado. A intenção do ministério, segundo informou o ministro Alfredo Nascimento, é lançar os editais no começo do ano. Os contratos deverão estar assinados até junho.

O coordenador da 17ª Unidade de Infra-Estrutura Terrestre (Unit), Élio Bahia, disse que os 458,40 km equívalem a toda a travessia da BR

no Espírito Santo, entre as divisas com a Bahia e Rio de Janeiro. Bahia, na tarde de ontem, não tinha informações detalhadas a respeito da privatização da rodovia.

A proposta que o Ministério dos Transportes tem para o trecho da rodovia será apresentada e discutida na audiência pública, explicou Bahia. O que sair da audiência pública servirá para o modelo do edital que será publicado no começo do ano.

Na reunião, segundo Bahia, será definido, por exemplo, o volume de tráfego, se será duplicado todo o trecho, se a cobrança de pedágio incidirá em toda a rodovia, ou em alguns trechos, se a concessão será com investimento privado ou sem investimento.

O modelo do edital dependerá do estudo a ser apresentado pelo ministério, destacou Bahia. Ele lembrou que a BR 101 é uma rodovia importante para o Espírito Santo e para o país e precisa ser melhorada para ampliar o escoamento de cargas e também para reduzir acidentes.

A secretária estadual de Desenvolvimento, de Infra-Estrutura e dos Transportes (Sedit), Rita Camata, lembrou que a privatização da

BR 101 é uma reivindicação antiga. A rodovia, que não encontra-se em bom estado de conservação, lembrou a secretária, é um dos gargalos para o complexo portuário.

Ela enfatizou que, com a inclusão da BR 101 nos lotes a serem privatizados, o governador Paulo Hartung conseguiu incluir o Espírito Santo no corredor litorâneo do eixo do Mercosul.

Com a rodovia recuperada e duplicada, "melhorará a trafegabilidade, a segurança dos passageiros, haverá redução de custo operacional para o transporte rodoviário e reduzirá a grande dívida social gerada pela falta de segurança", explicou Rita Camata.

O ideal, segundo Bahia, seria a duplicação de todo o trecho que corta o Estado. Entretanto, com a eliminação de alguns gargalos, solucionaria muitos problemas sem a necessidade de duplicação.

No Norte, por exemplo, de Linhares até à divisa com a Bahia, 80% do trecho é considerado bom e precisa da eliminação de gargalos. Neste trecho, o traçado da rodovia é muito bom. No Sul, até a divisa com o Rio de Janeiro, o traçado é sinuoso e o estado da rodovia não é bom.

### De Norte a Sul

O Ministério dos Transportes vai licitar para a iniciativa privada oito lotes com trechos de rodovias federais em várias regiões do país, que somam 3.038,70 km de rodovias.

Um dos lotes é o trecho da **BR 101** que corta o Espírito Santo, na divisa com a Bahia e Rio de Janeiro

O trecho que corta o Espírito Santo tem **458,40 km** e será todo privatizado

No próximo dia **9 de dezembro**, o Ministério dos Transportes realiza audiência pública, em Brasília, para apresentar o projeto para a BR



Na audiência serão divulgadas várias informações como:

Trechos em que haverá cobrança do pedágio

Duplicação em quais trechos, ou em toda a rodovia

Mudança ou manutenção do traçado

PROJETO EM DEBATE

## Obras no aeroporto ainda sem data definida

RITA BRIDI

A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) trabalha com a expectativa de início das obras do Aeroporto de Vitória na segunda quinzena de dezembro. Para que isto ocorra, entretanto, é preciso que até este prazo esteja concluído o processo de licenciamento ambiental e que o Departamento de Aviação Civil (DAC) tenha aprovado o projeto.

O superintendente da Infraero no Espírito Santo, Silvério Gonçalves, disse que a Infraero está satisfeita com o andamento dos dois aspectos e que não estão sendo verificados bloqueios. "Nossa expectativa é começar a obra na segunda quinzena do próximo mês", destaca Gonçalves.

Mesmo que licença ambiental e a aprovação do DAC saiam até o próximo dia 15, o que não está garantido - haverá dificuldade em garantir a vinda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Vitória para a assinatura da ordem de serviço na segunda quinzena de dezembro.

Já foram previstas três datas para a assinatura da ordem de serviço com a presença de Lula em Vitória, neste ano. Uma foi em abril, a outra em julho e a terceira, para a segunda quinzena deste mês.

Na quinta-feira à noite, foi

## Ministério realiza audiência pública para apresentar os trechos que terão obras

RITA BRIDI

Todo o trecho da BR 101 que corta o Espírito Santo, com extensão de 458,40 km, foi incluído nos oito lotes de rodovias que o Governo federal licitará para exploração da iniciativa privada por 25 anos. Os oito lotes totalizam 3.038,70 km de rodovias em várias regiões do país.

No próximo dia 9, o Ministério dos Transportes realiza audiência pública, em Brasília, para apresentar aos interessados os projetos para cada trecho que será licitado. A intenção do ministério, segundo informou o ministro Alfredo Nascimento, é lançar os editais no começo do ano. Os contratos deverão estar assinados até junho.

O coordenador da 17ª Unidade de Infra-Estrutura Terrestre (Unit), Élio Bahia, disse que os 458,40 km equivalem a toda a travessia da BR

no Espírito Santo, entre as divisas com a Bahia e Rio de Janeiro. Bahia, na tarde de ontem, não tinha informações detalhadas a respeito da privatização da rodovia.

A proposta que o Ministério dos Transportes tem para o trecho da rodovia será apresentada e discutida na audiência pública, explicou Bahia. O que sair da audiência pública servirá para o modelo do edital que será publicado no começo do ano.

Na reunião, segundo Bahia, será definido, por exemplo, o volume de tráfego, se será duplicado todo o trecho, se a cobrança de pedágio incidirá em toda a rodovia, ou em alguns trechos, se a concessão será com investimento privado ou sem investimento.

O modelo do edital dependerá do estudo a ser apresentado pelo ministério, destacou Bahia. Ele lembrou que a BR 101 é uma rodovia importante para o Espírito Santo e para o país e precisa ser melhorada para ampliar o escoamento de cargas e também para reduzir acidentes.

A secretária estadual de Desenvolvimento, de Infra-Estrutura e dos Transportes (Sedit), Rita Camata, lembrou que a privatização da

BR 101 é uma reivindicação antiga. A rodovia, que não encontra-se em bom estado de conservação, lembrou a secretária, é um dos gargalos para o complexo portuário.

Ela enfatizou que, com a inclusão da BR 101 nos lotes a serem privatizados, o governador Paulo Hartung conseguiu incluir o Espírito Santo no corredor litorâneo do eixo do Mercosul.

Com a rodovia recuperada e duplicada, "melhorará a trafegabilidade, a segurança dos passageiros, haverá redução de custo operacional para o transporte rodoviário e reduzirá a grande dívida social gerada pela falta de segurança", explicou Rita Camata.

O ideal, segundo Bahia, seria a duplicação de todo o trecho que corta o Estado. Entretanto, com a eliminação de alguns gargalos, solucionaria muitos problemas sem a necessidade de duplicação.

No Norte, por exemplo, de Linhares até à divisa com a Bahia, 80% do trecho é considerado bom e precisa da eliminação de gargalos. Neste trecho, o traçado da rodovia é muito bom. No Sul, até a divisa com o Rio de Janeiro, o traçado é sinuoso e o estado da rodovia não é bom.

### De Norte a Sul

O Ministério dos Transportes vai licitar para a iniciativa privada oito lotes com trechos de rodovias federais em várias regiões do país, que somam 3.038,70 km de rodovias.

Um dos lotes é o trecho da **BR 101** que corta o Espírito Santo, na divisa com a Bahia e Rio de Janeiro

O trecho que corta o Espírito Santo tem **458,40 km** e será todo privatizado

No próximo dia **9 de dezembro**, o Ministério dos Transportes realiza audiência pública, em Brasília, para apresentar o projeto para a BR



Na audiência serão divulgadas várias informações como:

Trechos em que haverá cobrança do pedágio

Duplicação em quais trechos, ou em toda a rodovia

Mudança ou manutenção do traçado

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

## Concessão será pelo menor valor

Processo de privatização será concluído até final do primeiro semestre do próximo ano

BELO HORIZONTE. O ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, confirmou ontem que o critério de concessões para a exploração, pela iniciativa privada, de oito trechos de rodovias federais, se baseará na menor tarifa de pedágio a ser cobrada. A expectativa do Governo federal é de que o processo de privatização esteja concluído até final do primeiro semestre do próximo ano.

De acordo com Nascimento, o leilão dos lotes será feito via Bovespa. "A tese que

nós defendemos é a menor tarifa", disse o ministro, após se reunir com o governador de Minas Gerais, Aécio Neves (PSDB), e o prefeito de Belo Horizonte, Fernando Pimentel (PT), no Palácio das Mangabeiras.

Segundo o diretor-geral do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit), Alexandre Silveira, o modelo de privatização que está sendo concluído é o que busca um "equilíbrio" entre os interesses coletivos e os da iniciativa privada.

"Para que possamos, sim, ter pedágios em condição da sociedade brasileira pagar", observou. Silveira confirmou que o prazo de concessão dos oito lotes deverá ser de 25 anos. O preço mínimo ainda não está definido.

## "Inclusão é uma vitória"



APOIO. Empenho do Estado garantiu medida. FOTO: FÁBIO VICENTINI

Na opinião de Hartung, estrada será importante ligação do Sudeste com todo o país

"É uma vitória do Espírito Santo", disse o governador Paulo Hartung, ao falar da inclusão do trecho da BR 101 que corta o Estado nos lotes de rodovias que serão licitados para a iniciativa privada no próximo ano.

"Quando fomos excluídos do anúncio original, houve uma ação coordenada pelo Governo com o apoio do movimento empresarial, da bancada federal e da mídia local que produziu esse resultado extremamente importante para o Estado", destacou.

A BR 101, lembrou Hartung, é uma via de escoamento fundamental para a economia brasileira e tem tráfego além

de sua possibilidade. Com as obras que serão feitas "seremos uma das ligações importantes com o Sudeste, Sul e Nordeste e também com o Brasil Central, pela BR 262".

Uma rodovia de grande importância como a BR 101, além de problemas para a economia do Estado e do país, tem também o elevado número de acidentes, que precisa ser solucionado com urgência.

O governador disse não saber se toda a rodovia será duplicada ou se serão apenas os trechos mais críticos. Mesmo que a duplicação não venha para toda a rodovia, a melhoria nos pontos críticos vai facilitar a movimentação de cargas e reduzir acidentes, destaca o governador.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Julio Bueno, representará o Governo estadual na audiência do próximo dia 9, que será realizada em Brasília.

Estrutura (Infraero) trabalha com a expectativa de início das obras do Aeroporto de Vitória na segunda quinzena de dezembro. Para que isto ocorra, entretanto, é preciso que até este prazo esteja concluído o processo de licenciamento ambiental e que o Departamento de Aviação Civil (DAC) tenha aprovado o projeto.

O superintendente da Infraero no Espírito Santo, Silvério Gonçalves, disse que a Infraero está satisfeita com o andamento dos dois aspectos e que não estão sendo verificados bloqueios. "Nossa expectativa é começar a obra na segunda quinzena do próximo mês", destaca Gonçalves.

Mesmo que licença ambiental e a aprovação do DAC saiam até o próximo dia 15, o que não está garantido - haverá dificuldade em garantir a vinda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Vitória para a assinatura da ordem de serviço na segunda quinzena de dezembro.

Já foram previstas três datas para a assinatura da ordem de serviço com a presença de Lula em Vitória, neste ano. Uma foi em abril, a outra em julho e a terceira, para a segunda quinzena deste mês.

Na quinta-feira à noite, foi realizada, em Vitória, a audiência pública, uma das exigências do processo de licenciamento ambiental. A Infraero esteve representada por 15 diretores e técnicos e cinco consultores do projeto para que nenhuma pergunta ficasse sem resposta.

As maiores preocupações dos participantes da reunião - cerca de 250 pessoas - foram a segurança dos moradores do entorno, por conta da existência de obstáculos como o morro do Mestre Álvaro e a possibilidade de aumento do barulho com a construção da nova pista.

As duas principais dúvidas foram dissipadas. Os diretores e técnicos da Infraero asseguraram que, após a conclusão das obras de ampliação do aeroporto, as operações serão feitas dentro das normas de segurança.

Segundo a Infraero não haverá aumento do ruído, porque a nova pista ficará de frente para o mar. Os técnicos disseram que para alguns bairros haverá, inclusive, redução do ruído.